



PRIMAVERA
PARA A
VIDA
2013

Liturgia



“CESE: 40 anos de luta por Direitos Humanos, Desenvolvimento e Justiça”

Acolhendo com Flores

Ambientação: Espalhar pela igreja materiais alusivos de outras campanhas ou faixas com o tema desta campanha. O altar, se possível, deverá estar ornamentado com girassóis ou margaridas amarelas.

Se possível, deixar a porta fechada e todos entram ao mesmo tempo.

Acolhida: Na entrada, as pessoas são recebidas com as flores de buganville.

Enquanto isto está tocando e aparecendo na tela a música: Vê estão voltando as flores (Emílio Santiago).

Invocação:

Iniciamos esta celebração

Em nome do Deus de todos os nomes,

Do Deus de nossos pais, mães e antepassados;

Em nome do Deus que a todos nós faz da ternura e do pó;

E que planta um jardim e nos convida para nele morar;

Vamos nos acolher em um abraço de paz!

Apresentação da Campanha: Histórico, objetivo e tema deste ano (em powerpoint).

A palavra de Deus fala de paz e justiça

Vou escutar o que diz a palavra de Deus.

Sim, ela fala de paz para seu povo e seus fiéis

Desde que não voltem à loucura

Sua salvação está próxima dos que fazem a sua vontade

Ao habitar a glória em nossa terra

O amor e a fidelidade se encontram, a justiça e a paz se beijam

A verdade germina da terra

E a justiça se inclina do céu (Sl 85.9-12)

Cântico: Irmão sol com Irmã luz

Flores Despedaçadas

Alguém entra (de preferência uma criança), nas mãos um bem-me-quer, mal-me-quer, enquanto entra vai falando e desfolhando a flor:

O consumismo e o desperdício mal-me-quer

A reciclagem bem-me-quer

O egoísmo mal-me-quer

A solidariedade bem-me-quer

A indiferença mal-me-quer

O compromisso com a justiça bem-me-quer

O que é uma oração:

“Oração não é pedir. É um anseio da alma.

É uma admissão diária das próprias fraquezas

É melhor, na oração, ter um coração sem palavras

do que palavras sem um coração.”

Imagens em powerpoint que mostrem situações de desigualdade e desrespeito.

O fundo musical pode ser: Eu só peço a Deus ou Pelas dores deste mundo

Palavra de esperança:

Já te foi revelado, ó ser humano, o que é bom

E o que o Senhor exige de ti:

Nada mais do que praticar o direito,

Amar a bondade

E caminhar humildemente com teu Deus!



PRIMAVERA
PARA A
VIDA
2013

Sobre Flores e Frutos

Texto bíblico:

Isaías 32,15-18 e Mateus 5,1-12

O Jardim do Louvor e da Gratidão

É bom louvar ao Senhor
E cantar Salmos ao vosso nome, ó Altíssimo
Proclamar, de manhã, a vossa misericórdia
E, durante a noite a vossa fidelidade (SI)

Os 40 anos da CESE

Cântico: Cantai ao Senhor

Ação de Graças (intercalar as leituras com o cântico: Cantai ao Senhor)

Temos muito a agradecer...
Pelo que Deus nos dá por meio da natureza,
fonte de muitos recursos, alguns renováveis e
outros finitos.
Pelas iniciativas de economia solidária que
mostram uma outra forma de produção e
consumo.
Pelos 40 anos da CESE, que, como outras
organizações, se compromete a ajudar a
construir uma sociedade pautada pelo direito e
pela justiça. Pelas pessoas que nos
antecederam, das quais somos herdeiros e
herdeiras e seguimos fazendo história.
Pelo apoio das igrejas que se unem a nós
nesta campanha de solidariedade e
compromisso.

Afirmção da fé

Creio na vida como uma escola

Que nos ensina a conhecer as razões e a
respeitar os mistérios

Cremos na vida como uma escola

Que nos ensina a cooperar para construir e a
confrontar para resistir

Cremos na vida como uma escola

Que nos ensina a pensar com o coração e a
amar com inteligência

Cremos na vida como uma escola

Que nos ensina a humanidade divina e a divina
humanidade

Cremos na vida como uma escola

Que nos ensina que a felicidade é um verbo
que se conjuga no plural

E que a miséria é antônimo de Deus

Cremos na vida como uma escola

Que nos ensina a ser, a conhecer, a fazer, a
conviver e a saber transmitir a própria vida, na
força da esperança, com a ternura da paz

E no compromisso da justiça para todas as
pessoas.. Amém

Ofertório:

Cântico: Enquanto houver sol



PRIMAVERA
PARA A
VIDA
2013

O Perfume das Flores

Ó Deus de amor, olha favoravelmente para aqueles e aquelas que defendem os direitos, em especial, dos empobrecidos e excluídos. Protege-os das constantes agressões e do processo de criminalização que enfrentam. Ouve-nos e estimula-nos a apoiá-los e a caminhar junto com eles.

Dá-nos um coração grande para amar

Dá-nos um coração forte para lutar

Deus criador e preservador da vida, oramos também pela natureza e pelos grupos que estão envolvidos na sua preservação. Ela tem sido agredida por aqueles que colocam a ganância e o lucro em primeiro lugar. Fortalece todos os movimentos que lutam em favor da preservação da natureza.

Dá-nos um coração grande para amar

Dá-nos um coração forte para lutar

Ó Deus justo e libertador, oramos em favor de pessoas e grupos que vencem o egoísmo e adversidades e trabalham em favor de uma sociedade mais justa e solidária.

Dá-nos um coração grande para amar

Dá-nos um coração forte para lutar

Ó Deus amoroso, oramos para que haja paz em todas as nações do Norte e do Sul, do oriente e ocidente. Que a Suprema Paz esteja sobre toda paz. Amém

Pai nosso contextualizado:

Pai Nosso dos que estão na estrada, na rua, na favela, debaixo dos viadutos, dos desempregados, sem terra, sem esperança, sem dignidade, sem chance...

Santificado seja o teu sangue, a tua luta, a tua vida...

Venha a nós o teu calor, a tua sensibilidade e a tua misericórdia, a tua justiça e a tua paz...

Seja compreendida e aceita a tua presença hoje, amanhã, em toda hora e lugar!

Dá-nos o pão de cada dia, o qual nem sempre chega em todas as mesas, ainda que assim oremos sem cessar.

Dá-nos continuamente o pão da igualdade, da autonomia, da fraternidade e da cidadania, a nós e a todos os que têm fome dele.

Perdoa-nos... Mas, de que Senhor Deus?

De muitas coisas que fizemos quando não deveríamos fazer ou que não fizemos quando deveríamos ter feito. Perdoa-nos por não termos ajudado, por não termos partilhado, por não termos praticado a justiça, por não termos aberto a nossa mão, o nosso coração e os nossos braços para acolher, para perdoar, para servir tal como teu Filho fez e ensinou.

Perdoa-nos assim como nós perdoamos. Mas, nós perdoamos a quem mesmo? Somos capazes de perdoar de verdade?

Perdoa principalmente, ó Pai, a nossa indiferença diante da dor e do sofrimento dos outros.

Não nos deixes cair nas tentações da hipocrisia, da incoerência, da falta de fé, de esperança e de solidariedade. Livra nossos irmãos da humilhação de terem a rua como morada, de andarem sem eira nem beira, de serem mortos em série e estupidamente. Livra-nos dos nossos fracassos como cristãos e como cristãs, como homens e mulheres que buscam a nova terra e o novo céu, onde queremos um dia chegar.

Pois tudo é teu: o Reino, o pão, o poder, a glória... a vida e a vitória para sempre, quando todos haveremos de ressuscitar da noite escura e da rua sem saída. Amém

Benção

Que Deus nos abençoe com o dom da justiça,
Que Deus nos abençoe com o dom da sua paz,
para alimentar a esperança de um mundo novo cujo nome é "solidariedade"

Que Deus nos abençoe com o dom de seu amor,
para sempre defender a vida. Amém

Cântico: Quando entrar setembro: Distribuição das sementes de girassol. Pai nosso contextualizado:



PRIMAVERA
PARA A
VIDA
2013

Alguns exemplos da atuação da Cese

MUDANÇAS EM ÂMBITO PESSOAL

Melhoria de renda para quilombolas



Lenira Calheiros, da Comunidade de Remanescente de Quilombo Giral Grande, na cidade de Maragogipe, interior da Bahia, fala sobre o impacto do apoio da CESE na sua vida e na vida da sua comunidade. A produtora rural relata: “A minha vida melhorou depois que conheci a CESE. Eu criava abelha, mas não tinha como beneficiar o mel. Então fizemos um projeto e ele foi aprovado. Hoje em casa eu tenho 70 litros de mel beneficiados pelos aparelhos que a CESE nos ajudou a comprar. Com isso, a minha renda melhorou consideravelmente. Hoje eu vendo cada litro por R\$ 25, e isso garante a renda de minha família.”

Lenira lembra ainda que os aparelhos adquiridos não são usados somente na comunidade de Giral Grande, mas são compartilhados com comunidades vizinhas, através de um sistema rotativo de trabalho. “Eles também vão para os quilombos de Porto da Pedra, Salamina Putumuju e São Francisco do Paraguassu”.

MUDANÇAS EM ÂMBITO COMUNITÁRIO

Turismo comunitário: estratégia de resistência dos Jenipapo Kanindé

A CESE apoiou projeto da etnia Jenipapo-Kanindé, reconhecida oficialmente apenas em 1997. Eles vivem às margens da Lagoa Encantada, em meio a um grande campo de dunas, sobrevivendo basicamente da agricultura, pesca e produção de artesanato, um modo de vida constantemente ameaçado pela especulação imobiliária e instalação de grandes empreendimentos. Diante desses desafios, o turismo comunitário surgiu como uma alternativa de renda capaz de reforçar a resistência cultural indígena.

O apoio do Programa de Pequenos Projetos permitiu à Associação de Mulheres Indígenas construir e equipar o Cantinho Jenipapo, em que um grupo de mulheres prepara as refeições, unindo seus conhecimentos tradicionais aos aprendizados obtidos na capacitação que receberam em conservação e preparo de alimentos, atendimento e gestão. “Antes, a alimentação era servida na casa das mulheres. Com o projeto, os visitantes passaram a ter um local adequado para fazer as refeições durante as trilhas na comunidade.”, diz Rosa Martins, coordenadora do Instituto Terramar.





PRIMAVERA
PARA A
VIDA
2013

Alguns exemplos da atuação da Cese

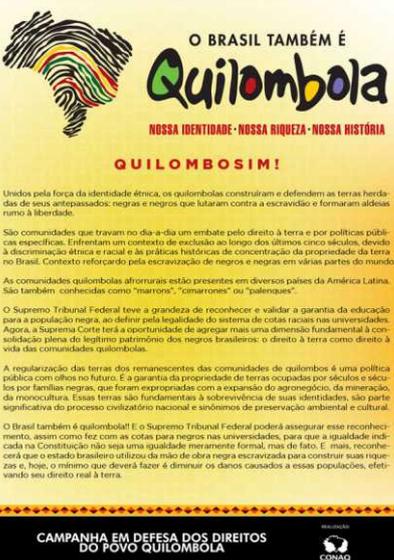
MUDANÇAS EM ÂMBITO NACIONAL

Pela garantia dos direitos quilombolas no Brasil

Das 5 mil comunidades quilombolas existentes no país, apenas 6% delas têm a titularidade de suas terras garantidas.

Comunidades, a exemplo de Marambaia e Pedra do Sal, no Rio de Janeiro, e Rio dos Macacos e São Francisco do Paraguaçu, na Bahia, têm sofrido constantes ameaças e atos de violência. Essa situação é uma constante ameaça à sobrevivência dessas populações, que precisam ter seus direitos a Terra e Territórios garantidos.

O Decreto Federal 4887/2003, assinado pelo ex-presidente Lula, regulamentou o processo de titulação das terras dos remanescentes das comunidades de quilombos e reforça os direitos dessa população, previstos na Constituição Federal.



Mas, uma Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADI 3239, questiona o conteúdo e a legalidade do Decreto, levando diversas organizações e centenas de militantes de todo o país a mobilizar-se para pressionar o governo e o Supremo Tribunal Federal a não aprovar a ADI 3239.

Além do apoio a diversas organizações quilombolas, a CESE reforçou a luta pelo direito desses povos por meio de uma petição na internet e, em poucos dias, alcançou a marca de mais de 5300 assinaturas – 176 organizações e milhares de pessoas disseram não à aprovação da ADI 3239.

SUPERAÇÃO DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

Processo Construindo Diálogos

Outro campo de ação da CESE é relacionado à superação da intolerância, perpetrada, sobretudo, contra expressões de fé de matriz africana. A partir de 2010, ao lado do apoio político e financeiro a iniciativas de organizações e comunidades religiosas, a CESE tem-se dedicado a um processo de articulação de forças, em Salvador, denominado Construindo Diálogos. Esse processo consiste na realização de rodas de diálogo que reúnem representantes de igrejas e outras expressões de fé não cristãs.

A IV Roda de Diálogo Inter-religioso, promovida pela CESE, em parceria com Koinonia, em dezembro de 2012, contou com a presença de uma assessora da Comissão da Diversidade Religiosa da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República.

Ao fim do encontro, foi definida a constituição de um Fórum Estadual da Diversidade Religiosa, sendo escolhida uma comissão provisória que terá a função de organizar atividades para o dia contra a intolerância religiosa (21 de janeiro), buscando uma preparação coletiva das mobilizações previstas e o lançamento público do fórum, em janeiro de 2013.